

PAISAGISMO

O paisagismo desenvolve uma experiência pedagógica e sensorial contínua, com espécies selecionadas conforme textura, aroma, cor e estímulo tátil. O Jardim Sensorial, localizado na entrada principal, apresenta espécies como manjerição, orégano e hortelã-verde, estimulando os sentidos do olfato, paladar e tato. Palmeiras imperiais marcam percursos principais e reforçam a escala monumental do acesso. O terreno é setorizado cromaticamente por ipês: amarelos na zona de brinquedos, relacionando-se à criatividade; vermelhos nas áreas aquáticas, dialogando com movimento e energia; e azuis nas áreas de descanso sensorial, associadas à calma. A paginação do piso utiliza trilhas cromáticas em tijolos intertravados que orientam o fluxo de usuários, complementadas por áreas drenantes com grama e tijolos vazados. Na praça central, a paginação remete ao movimento da água, onde se localiza o espelho responsável pela coleta pluvial, unindo simbolicamente a natureza e o funcionamento técnico do edifício.

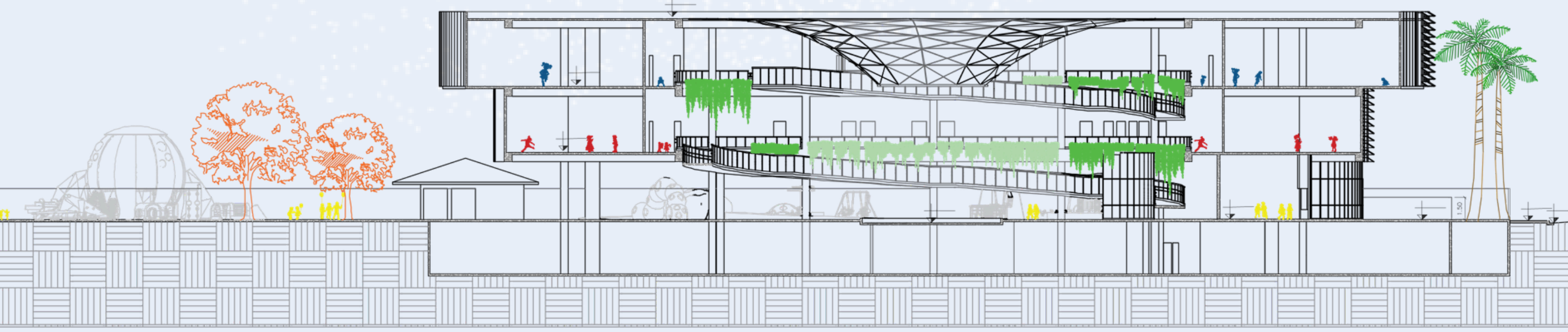
IMPLANTAÇÃO



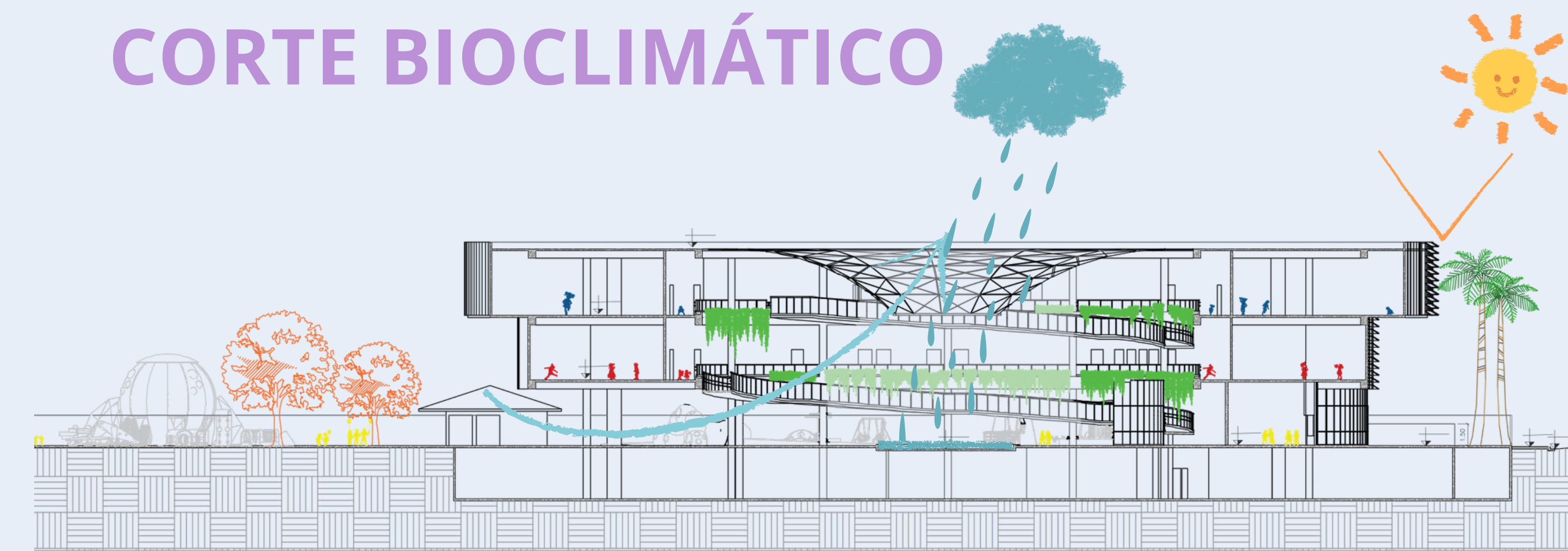
MATERIAIS

Os materiais adotados reforçam conforto ambiental, permeabilidade visual e controle sensorial. O perímetro do terreno é delimitado por muros vazados em tijolos intertravados, permitindo ventilação constante e integração com o entorno. No térreo, fechamentos em vidro duplo com tratamento cromático amarelo visível apenas externamente reduzem estímulos para crianças no interior. Nas fachadas superiores, brises coloridos controlam a luminosidade e inserem ritmo visual. Internamente, as cores primárias são substituídas por tons pastéis para minimizar sobrecarga sensorial, incorporando também revestimentos táteis que auxiliam a orientação. Corrimãos apresentam degradação cromática, reforçando a hierarquia espacial dentro da rampa. O vidro central, além de permitir iluminação difusa, reflete nuances cromáticas ao longo do dia, reforçando a relação entre luz, cor e percepção sensorial.

CORTE



CORTE BIOCLIMÁTICO



CONFORTO AMBIENTAL

O conforto ambiental contempla dimensões térmicas, luminicas e acústicas. Para atenuar a alta incidência solar da região, são utilizados brises verticais e horizontais conforme orientação da fachada, além de sombreamento natural por vegetação densa nas áreas externas. O controle da luz interna é realizado mediante fechamento translúcido na cobertura e uso de iluminação difusa nas salas, evitando estímulos intensos que possam afetar crianças com hipersensibilidade sensorial. O projeto acústico organiza as funções de forma estratégica: salas terapêuticas e sensoriais ficam em pavimento superior voltadas para a via menos ruidosa, enquanto a brinquedoteca se posiciona no lado mais exposto ao ruído, com uso de barreiras vegetais e brises como elementos mitigadores.



IMPACTO AMBIENTAL

O projeto promove a captação e o reuso da água, além da criação de áreas verdes e ambientes mais arejados e frescos, contribuindo para a melhoria do microclima urbano. A proposta também valoriza o uso de vegetação brasileira, fortalecendo a identidade paisagística local e ampliando o conforto ambiental. Além disso, o parque com elementos aquáticos reforça a conexão com o mar e auxilia na redução da sensação térmica da região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estratégias projetuais identificadas ao longo do processo respondem de maneira satisfatória à problemática, ao apresentar soluções integradas que consideram não apenas a acessibilidade física, mas também os aspectos emocionais, sensoriais e sociais que envolvem a vivência do lazer por crianças com deficiência, considerando regiões mais carentes que sofrem com Ilha de calor urbana, causa das pelo urbanismo desordenado.